



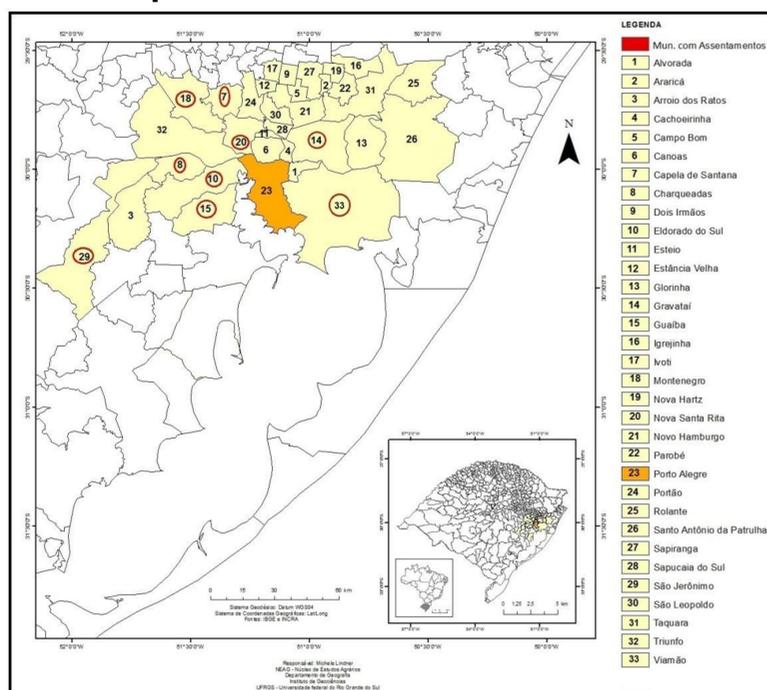
Cadeia produtiva do arroz ecológico nos assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre / RS – análise territorial e ambiental

Marina Feldens – NEAG/UFRGS; Rosa Maria Vieira Medeiros – NEAG/UFRGS

Introdução

A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) possui 27 assentamentos (INCRA, 2015) conquistados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Atualmente 328 produtores nos assentamentos produzem arroz de forma ecológica, promovendo uma experiência inovadora de agricultura sustentável. Entre os avanços, destacam-se o acúmulo de conhecimento de ações práticas que possibilitam melhorias qualitativas aos produtores e ampliação da área plantada, o que aponta para uma tendência do aumento quantitativo da produção. Nesse contexto, a pesquisa busca a compreensão das transformações sociais, espaciais e ambientais geradas pela cadeia produtiva do arroz ecológico na RMPA.

Municípios com assentamentos na RMPA



Métodos

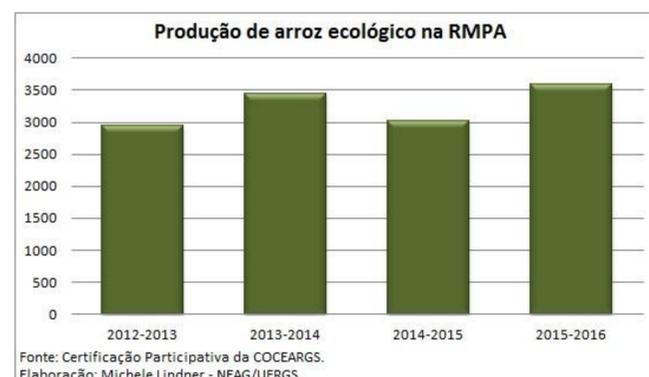
A abordagem metodológica utilizada nessa pesquisa foi qualitativa. Como procedimentos, em um primeiro momento realizou-se uma pesquisa bibliográfica, buscando um maior entendimento da temática proposta e dos conceitos utilizados na pesquisa. Posteriormente, passou-se a trabalhar com a organização de dados oriundos de órgãos como Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Sistema Integrado de Gestão Rural da ATES RS e SC (SIGRA) e de pesquisas de campo. As análises das informações obtidas levaram em conta: os principais avanços e inovações da cadeia produtiva; a satisfação dos produtores em relação aos resultados da produção; e a expansão da cadeia produtiva para outras regiões do estado do Rio Grande do Sul.

Referências

- LINDNER, Michele; MEDEIROS, Rosa Maria Vieira; LEAL, Luiz Fernando de Carvalho. **Agricultura orgânica e desenvolvimento sócio territorial: A experiência da produção de arroz ecológico em assentamentos da Região Metropolitana de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.** In: IX Jornadas Interdisciplinarias de Estudios Agrarios y Agroindustriales Argentinos y Latinoamericanos. Buenos Aires/ Argentina, 2015.
- INCRA - INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Projetos de Reforma Agrária Conforme Fases de Implementação.** 2014. Acesso em Nov. 2015. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/questao-agraria/reformaagraria/relacao_de_projetos_de_reforma_agraria.pdf>.

Resultados

Os resultados preliminares da pesquisa demonstram que o número de assentamentos que produzem o arroz orgânico certificado obtiveram expansão tanto no que concerne ao número de produtores envolvidos quanto na área plantada.



Outra característica de grande importância dessa produção é o seu caráter sustentável, preservando o meio ambiente e melhorando a saúde dos produtores envolvidos. Essas características podem ser percebidas através das percepções dos assentados referentes a produção.

Impactos da produção

- "Diminui a dependência do sistema convencional"
- "Impacto mais abrangente, não só local"
- "Bom retorno financeiro aos agricultores"
- "Passou a ser uma opção de vida e não apenas de produção"
- "Melhorou muito e o estresse diminuiu"
- "Melhorou a minha saúde e de quem consome nossos produtos"

Fonte: Lindner; Medeiros (2015).

Considerações Finais

Esta experiência inovadora colabora não só com o desenvolvimento local, pois já extrapola a área da RMPA expandindo-se para outras regiões do RS, disseminando o conhecimento da técnica ecológica, e consequentemente as transformações ambientais, sociais e econômica dos assentados levam aos consumidores de um produto orgânico de qualidade.